

Ata da Sessão Extraordinária, Sessão Ordinária do Município, Sessão Extraordinária do Conselho Municipal de Luto São, realizado no dia 12 (doze) de maio de junho do ano de 2001 (dois mil e um)

As quinze horas do dia doze de junho do ano de dois mil e um, sob a presidência em exercício do Sr. Eduardo Gonçalves, com a participação da Sra. Maria Sílvia de Fátima, presidente da Comissão Municipal de Luto São. Após leitura, aprovaram a chamada nominal e os seguintes Vereadores: Altair Garcia da Silva, Amaury Valério Tomaz Junior, Antônio Carlos de Carvalho, Ronaldo Augusto Salvador Brandão de Carvalho, Emílio Fernandes Neto da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branagan, Sérgio dos Santos Mendes, José Edgardo Silva de Almada, Luiz Carlos Lobo, Paulo César de Queiroz Almada, Rui Machado de Jesus e Valery Rodrigues da Silva. Quando chamado nominal, o Senhor presidente em exercício declarou aberta a sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sessão Ordinária Extraordinária do Município Sessão Legislativa e Ata do Conselho Municipal Extraordinário do Município Sessão Legislativa. A seguir, o Senhor presidente após o cumprimento do ato regimental voltou ao Senhor Município Sílvia de Fátima a leitura do Expediente que consta do seguinte: Portaria - presidente do PMS, assunto: Convite para o Bate de Contêineres "Vozes do Pensamento Solitário Contemporâneo" no dia 22/06/01, às 14:30 h, no Anúrio, Cantoeira Lyma Sódimo, Colégio Uvadentes, Rua Municipal de Luto São, nº XV, Rio de Janeiro, RJ/2001. Portaria - Prefeitura Municipal, assunto: Encaminhar os balanços da Administração Municipal referentes aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2001. Of. 030/2001 - requerimento cidadão pelas águas, assunto: Solicitar acesso aos arquivos desta Casa para fins de pesquisa sobre legislação ambiental. Livro 514 - telemar, assunto: Em resposta os requerimentos de nos 065/2001 e 066/2001, respectivamente de autoria dos Vereadores Luiz Carlos Lobo e Ricardo Renato de Souza, requerimento nº 086/2001 - Sessão Extraordinária do Conselho Municipal de Luto São, assunto: requerer a Sra. Maria Sílvia a instalação de um telefone público co-

J

municipal na rua Subarão, 42, em frente ao Domício "Bar Aconchego",
 1º Distrito de Cabo Frio, Indicação n.º 088/2001 - Vereador
 Gustavo Brangança, assunto: requer ao Excm. Sr. Governador do Estado do Rio
 de Janeiro, a concessão de Salário Igual ao Policial de Cabo Frio. Indicação n.º 246/2001 - Vereador
 Alair Rodrigues Berto, assunto: solicita ao
 Excm. Sr. Prefeito Municipal a complementação do asfaltamento das ruas
 Paraná e Rio Grande do Sul, no Bairro Jardim Rio, Indicação n.º 247/2001
 Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: solicita ao Excm. Sr. Prefeito Municipal a instalação de rede de águas
 fluviais, obras de asfaltamento e iluminação pública nas ruas A, B, D e F, no Bairro Unamar,
 2º Distrito. Indicação n.º 248/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, as-
 sunto: solicita ao Excm. Sr. Prefeito Municipal a instalação de rede de águas
 fluviais, obras de asfaltamento e iluminação pública nas ruas E, F, G e
 H, no Bairro Unamar, 2º Distrito. Indicação n.º 251/2001 - Vereador Ricardo
 Ferreira da Fonseca, assunto: solicita ao Excm. Sr. Prefeito Municipal rede
 de águas fluviais, asfaltamento e iluminação pública nas ruas: ob-
 selado, dos Loureiros e das Libras, em Unamar, 2º Distrito. Indicação
n.º 252/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: solicita ao
 Excm. Sr. Prefeito Municipal rede de águas fluviais, asfaltamento e ilu-
 minação pública na rua das Raposas e das Lãs, em Unamar, 2º Di-
 strito. Simunado a leitura do Expediente, o Sr. Vereador insistentemente em exercício
 tranqueou a tribuna por vações inúmeras como primeiro medida para
 impedir a tribuna o Vereador José Eduardo Silva de Almada, que iniciou
 sua fala agradecendo a comunidade do 2º Distrito de Cabo Frio, pelos re-
 tor obtidos naquela localidade. A seguir, fez comentários sobre a situação
 anterior onde foi mantida polêmica quanto sua postura diante do PT.
 Ainda, que em programa de rádio local o Vereador Gustavo Brangança
 declarou que ele havia recebido subsídios do partido Alair Berto. Discor-
 rou sobre o início de sua vida pública, quando pretendia inscrever-se ao PT,
 no entanto devido a "questões históricas" que dispensadas com integrante
 do partido partido no 2º Distrito, preferiu o PSB continuando, de vez que em
 plantara naquele do PSB no 2º Distrito e que o mesmo insistia-se dar
 ênfase a própria sobre, uma vez que não queria liderança política respon-
 dendo pelo partido naquela comunidade. Disse que vinha se envolvendo na
 balde humanitário como médico, há mais de 22 anos, e o início de municipal



os problemas reais, o levaram a ingressar no quadro político. Depoem-se a
 cidade em que o PT discutira eleições com o PSB, PT e PL, por não acen-
 dular no horizonte dos estados partidos. Adiante, disse que na campanha ele-
 toral, não obteve apoio do líder do PT José Bonifácio, e sim do deputado
 eleito. Afirmou que havia amizade unida com o deputado, porém, na hora
 crítica, para combater o mesmo partido do núcleo, do PSB no 2º distrito e o mes-
 mo delimita por estas impossibilidades depoem-se emocionado e episódio
 curioso com sua família em dependência do casamento de sua esposa, no per-
 do de campanha eleitoral, onde ele mesmo sua casa foi invadida por pelucos
 um bicho de coroa, o que provocou grande mal estar em sua mãe falecida.
 Disse que tal fato, foi levado a público por membros do PT em tentativa de
 diminuir sua imagem pública. E ainda, discorreu sobre diversas tentativas
 de burlar o seu candidatura pelo Sr. José Bonifácio, e afirmou que não ruína
 da educação por que não foi permitido por seu filho, disse que em duas
 sessões de intimação do partido estudou brasileiro, do momento ter sido no
 modo agente local de desenvolvimento nacional, a Executiva do Partido
 aceitou promovendo primeiro registro, ali o primeiro data no PSB. Disse ainda
 que em reunião revista do deputado Alexandre Linsco, e deputado paulista de ma-
 neira "sua" com relação a Executiva Municipal, não correspondendo as ex-
 pectativas dos integrantes do partido e ainda, que com o ingresso do PT no
 PSB a nível de Estado e de Brasil, promoveu um "estouro" eleitoral (sic) levou
 despoemado que estorno e disposição para análise dos livros, papéis, arquivos
 de Maniamentos, em relação as várias eleições para o 2º Distrito Eleitoral
 o Grupo de Inquirição Olym Porto, visto estar avançando rapidamente em todo o
 âmbito do Município de São Paulo, no que se refere ao fato de requer, cusper a
 denúncia e Verdade Anterior Guimarães Braga, mencionando inicialmente
 que os comentários quanto a PSB, já haviam sido colocados em seu discurso
 no Brasil anterior discorreu sobre a situação da fazenda Campos Novos, quando
 motivados por uma situação bastante delicada, envolvendo despesa de grande
 número de famílias naquela região, os Veredades Anterior Linsco, candidato de
 Linsco Paulo, Rui de Castro, Américo Zolner, e também o deputado, lá este-
 ram para prestar assistência em nome do Poder Legislativo. Porquê o fato de
 se que diante do apuro de importância para garantir o ordem judicial de ante
 queda de posse, o primeiro dos Veredades na um momento de grande estu-
 ranço para aqueles pessoas, de então de rompanadas e sem sobrem o que fiz

morte de um eminente despoje, e assim poderia sentir bem forte o que na
 ou Venudade e a importância do longo para o cidadão. Disse que após
 últimas gestões há estado um quadro, que mesmo não sendo ideal,
 atende as necessidades daquele instante, e no final da tarde, na Câmara
 Municipal, com a presença do UREA, Presidência da Câmara e alguns
 Venudade, foi formalizada um pacto de cingente envolvendo o UREA,
 legislação, o UREA, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e por outro tempo
 a Prefeitura Municipal, para que, no decorrer de um ano, fosse estabi-
 lizada pela justiça em acordo, onde encontrada uma solução defini-
 tiva para aquelas famílias. Onde com relação ao assunto, destacou que
 a Câmara Municipal cumpria com sua função legal, e vinculada a sua
 importância em defesa da sociedade e subsumindo o papel do Venudade
 como seu representante. Resaltou a indicação de sua autoria des-
 pondo sobre a criação de uma Comissão Pública no Conselho Admi-
 nistrativo da Prefeitura, para atender aos conflitos e singularidades de
 propriedades no município. A seguir, comentou sobre matéria do Jor-
 nal do Brasil, abordando o assunto da posse de terra no Brasil,
 sendo o texto no íntegro, e elucidando a questão no município de Fátima
 São, quanto a legalidade de propriedades na zona rural principalmente,
 visto que tais situações, em certa medida na zona rural, gradativa-
 mente criaram mais um problema social e, por isso, as áreas rurais
 não poderiam vir a sofrer seus prejuízos pois também a inexistência
 de documentos hábeis garantindo os direitos de posse. Cita como
 exemplo o Bairro Jardim Espinosa onde mais de 80% da popula-
 ção não tinham documentos de propriedade, e assim era imputada
 ao que o Poder Executivo e Legislativo assumissem as responsabilidades
 dos despejos por tal questão, no que encerra sua fala. A seguir, ou-
 tou a tribuna o Venudade Gláucio dos Santos Mendes, que inicialmente fi-
 z referência solidariedade ao nome Venudade José Eduardo pelo mesmo funda-
 mento com familiares terem passado por drama no incidente relatado
 pelo mesmo ao ocupar a Tribuna, enfatizando que ninguém, nem mes-
 mo a Polícia tinha o direito de invadir domicílios sem o devido empa-
 no judicial. Sugere que o Venudade Eduardo dê seu conhecimento à Câmara
 ou dos policiais que haviam praticado tal delito, e assim com a qui-
 tação dos atos não passarem descuidados quanto a denúncia que houve le-

C

nada a burocracia de armas no presidente do Unicador. Afirma que tal fato de si não
 faz parte da vida política e sim do âmbito de José Bonifácio da mesma forma quanto aos seus companheiros, que exigem a liberdade
 de seus fatos. Adiante, afirma que um equívoco não poderia ser a base
 para uma outra sucessão de equívocos, e sim, de novo ser o fundamento
 para que fatos fossem punidos. Adiante, diz que os possíveis fatos
 no encastanhamento do Unicador do PSB, não justificam ao Unicador em
 dar uma campanha de "filho em mãe", envolvendo em todo o material
 elabrado o nome do candidato a chefe de educação e que estava aliado, ap
 utilizando-se do espaço de liberdade para educar nos meios, espaço to
 talmente pago pelo candidato a materializar. Ainda sobre o assunto, diz
 que o Unicador ainda usou, no IV, e há no de seu interesse, circulava su
 nome, ao candidato a chefe de educação. Moisés diz que entende
 o espaço do Unicador em combater junto ao chefe de polícia, mas
 não entende que para certas coisas a lei regimento político, haja com
 que uma liberdade de história, liberdade, liberdade e por isso talvez
 avançado para envolvidos em política de interesse pessoal, um qual
 comprometerá muito com o populário. Afirma que em tal procedimento, o PSB
 não poderia ser envolvido, e ainda, que não uma boa partilha a
 relação do partido com o Unicador, mas, no necessário que o Unicador educando
 educando o PSB como instrumento de ação de mandato, e não de manipula
 ção do chefe de polícia. Depoimento ao presidente em presença Eduardo Lita,
 pelo espaço dispensado para que os balancetes do Unicador sejam enca
 mbados a Camargo, e ainda que estava pronto para analisar tais documen
 tos em relação a documentação de posse de áreas do Unicador campos de
 fatos relatados pelo Unicador Epitácio Baranga, realceu o trabalho dos Unica
 dores que se faziam representar junto as famílias, no ato determinado pe
 la justiça. Valeu de sua visita a Pádua do Rio, onde adquiriu a obra
 de plôto, sociólogo Emu Brady e seu livro sob o título: "Continuando a
 civilização ou barbárie na Unada do século", trazendo a origem e a
 evolução do movimento social dos trabalhadores rurais em uma do 197,
 relatando a origem sobre a questão agrária no Brasil, referendo a
 que considerava a primeira invasão no ano de 1500, e, com as consequên
 cias e circunstâncias do tempo presente. Nesse quando, falou sobre sua part
 icipação na reunião ocorrido na Câmara, quando recebeu que o Unicador

F

manhã um advogado das ações ajuizadas com respeito a Fazenda Campos Novos e assim o deputado pudesse acompanhar tais documentos. E ainda, que o sobrinho Ruziana, que significava opressão, agressão e exploração da classe trabalhadora. Disse que a regulamentação da posse tinha como base uma ética que já fora objeto de desaprobuição pelo INCEA, já desfeita de interesse para a reforma agrária e titulizada, analisada pelo Banco do Brasil e pela Economia, e assim, créditos já haviam sido liberados para os assentados. Disse nas ocultas as nuances que envolviam as discussões do Judiciário, atos que privilegiavam os selecionados, e que tais manifestações da lei trazem a participação popular. Disse ainda, que a sentença do juiz Ruy de Azevedo, todavia ter sido danosa à estabilidade comunitária, não fosse a intervenção do Poder Legislativo, representado pelo Vereador próspero Adante, disse que o Poder Judiciário, estava esta bilidade para mediar conflitos e não para se conivente com a injustiça e ainda, que o Governo Federal com relação ao INCEA, deveria rever seu posicionamento, visto que tal órgão somente atuava sob pressão. Destacou que testemunhara lágrimas do Vereador Gláucio Brangança, ao narrar fatos ocorridos no conflito da Fazenda Campos Novos, presenciados por ele. Ressaltando, disse que segundo um dos "Ruzianas", em propaganda televisiva durante eleição que a área em questão seria de interesse à especulação imobiliária. Disse ainda, que o percurso às margens do rio São João, planejado por Plínio Daralim, autor do livro "A origem das Espíritos", surgiu por falta de lençóis para outros após truenfintas, no que encheu sua fala. A seguir, ocupou a tribuna como último orador insulso, o Vereador Amaro Valério Tomaz Junior, que inicialmente disse, que o Vereador jamais deveria expor-se e seu papel, diante dos anseios do povo hipotetizou ao discurso do Vereador José Eduardo, Gláucio Brangança e João Mendes, onde debateram a regulamentação das ações punitivas pelo Poder Judiciário, em fatos que deveriam ter sido punidos pelo construtor. E ainda, que foram abandonados pelo Poder Legislativo. Destacou, que na visão da sociedade os políticos eram sempre ligados de forma precatória, mas, que em São João a história começava a se fazer de maneira diferente pelo representantes do povo no Poder Legislativo. E ainda, que o homem público não poderia permanecer omissos sem levantar o bandeirola do trabalho. Pontuando, disse que no período da Fazenda Campos Novos, o Poder

E

Talvez não havia ouvido o espaço da irregularidade. Adiante, disse que em sua primeira reunião de núcleo, tomara conhecimento de um homem que estava preso há 3 meses, condenado porque tinha roubado um passavante, e assim pudera constatar o descuido do judiciário com os menos favorecidos. Quando, que nem sempre o que era legal, era moral. Falou do deputado, que deveria revelar sua postura diante da sociedade, sobretudo diante de circunstâncias semelhantes à ocorrida na fazenda Pampas Novas, e também de outros atos coroados como assassinatos já ocorridos no município. Afirmeram que fumigação humilde, num abandono a própria sorte, e de inconstância pelo próprio NARA a "impunção com o bandido" (sic). Falou da urgência e da satisfação do Poder Legislativo, em usar sua autoridade na defesa do cidadão. Enfatizou sua preocupação diante do notório descuido, impingido ao político, sobretudo, injustamente generalizando, comentou sobre os importantes projetos e leis já realizados pelo Câmara Municipal, que quase sempre não tinham o devido reconhecimento pelo mídia. Bloqueou a Comissão de Ética da Câmara Pública que tinha apelado para que o Poder Legislativo, visse a seriedade de com quem compareceu a Assembleia e disse que não permitiria que fosse intenuado o nome do Poder Legislativo por aqueles que não tinham compromissos para tal. Suguiu que fosse convidado o Presidente do NARA, para que visitasse o Câmara Municipal prestar esclarecimentos sobre fatos ocorridos na fazenda Pampas Novas, no que encerrou sua fala. Não havendo mais assuntos a tratar para o uso da tribuna, o Senhor Presidente em reunião conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia, nesta etapa, foram aprovados os encaminhamentos nº: 086 e 088/2001 e os Indicações nº: 246, 247, 248, 251 e 252/2001 demandando a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transferiu e tribuna para a Expediente Local. O Senhor Presidente explicou o local, o Senado Municipal Salvador Romaldo de Carvalho, que inicialmente fez comentários sobre o triste episódio da fazenda Pampas Novas que o Legislativo não sempre élio de crítica, ao contrário do judiciário. Disse ainda, que paralelamente ao estado confuso, marca o profeta do "diziano", e que assim não dava provas de sua política sobre o assunto referido, envolvido em "bunhos de xingui" (sic), como a assessoria de imprensa e outros erros. Por fim, falou a elevação dos nobres viciados que se misturaram com a grandeza do Poder Legislativo, defendendo os interesses dos pobres e oprimidos no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a

lutas, o Senhor Presidente em exercício encaminhou a presente Ordem em nome de Deus
e, para tanto, impetrou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida
à aprovação dos Senhores Vereadores, aprovada, em seguida, para que produzisse seus
efeitos legais.

Guarapuá
19 de Junho de 2001

Ata da Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo
da Câmara Municipal de Guarapuá,
realizada no dia 19 (dezenove) de junho
do ano de 2001 (dois mil e um)

As quinze horas do dia 19 (dezenove)
de junho do ano de 2001 (dois mil e um) sob a Presidência em exercício do
Senador Eduardo Gonçalo Neto e com a cooperação do Primeiro Secretário pelo
Senador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente a Câmara
Municipal de Guarapuá. Além disso, responderam a chamada regimental os
seus Senhores Vereadores: Guy Silva do Nho, Aires Bessa de Aguiar, Altair Guio
da Silva, Amargy Valério Tomaz Junior, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Lu
gusto Salvador Bonfante de Carvalho, Emanuel Fernandes Figueira da Silva, Gustavo
Antônio Guimarães Bonfante, Jairo dos Santos Mendes, José Belchior Silva de
Almeida, Luis Carlos Lobo, Raulo César da Silva Almeida, Rui Rochedo de Faria
Silva, Rogério Bim e Valdir Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o
Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir,
foi lida e aprovada a Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guarapuá,
do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do
rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Boletim
de que consta do seguinte: PT/B/0000/30972/01 - Titular, assunto: referente
ao requerimento nº 066/2001, em anexo, de autoria do Senador Ricardo Ferreira
da Fonseca. Opin nº 497/2001 - AMEL, assunto: referente ao requerimento nº
036/2001, em anexo, de autoria do Senador Rui Rochedo de Faria. Projeto
de Lei nº 028/2001 - Senador Jairo dos Santos Mendes, assunto: disponibilização
na rede Internet, dos dados referentes às Atas Documentá
rias, Emenda Aditiva nº 001/2001 - Senador Jairo dos Santos Mendes, assunto:
disponibilização no inciso III, parágrafo 1º, Artigo 2º, Capítulo